

## 1. INTRODUÇÃO

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	<b>Fartura</b>	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
<b>Controladas descontinuadas</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.*	<b>Sumasa</b>	Pará
<b>Coligadas descontinuadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

\* Incorporada pela WLM em agosto de 2016

## 2. INFORMAÇÕES GERAIS

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na **BM&F Bovespa** desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, representada por suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e prestação de serviços de manutenção.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – através das controladas: **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*São Paulo e Minas Gerais*), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

## 3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário.

### **3.1 Critérios gerais de elaboração e divulgação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações contábeis individuais e nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora WLM Industria e Comércio S.A.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidado foi autorizada pela diretoria em 22 de março de 2017.

### **3.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas**

*As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:*

#### **a) Moeda funcional**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

#### **b) Ativos financeiros**

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 34.

##### Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

##### Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

##### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando

incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

#### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

#### Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

#### **c) Quotas de consórcio**

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

#### **d) Impostos a recuperar e créditos tributários**

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

#### **e) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

#### **f) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

**g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes)**

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

**h) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

**i) Propriedade para investimentos**

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

**j) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 18.

#### **k) Intangível**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

#### **l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

#### **m) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

#### **n) Fornecedores**

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

#### **o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, notas explicativas nº 21 e 25.

#### **p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 23.

#### **q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita**

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

#### **r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de impostos pagos durante o período.

#### **s) Mudanças em políticas contábeis**

##### ***Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2016***

Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a CPC 27 / IAS 16 e CPC 29 / IAS 41)

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, devem ser contabilizadas como imobilizado e incluídas no escopo do CPC 27 / IAS 16 Imobilizado, e não mais no escopo do CPC 29/ IAS 41 Agricultura. As alterações são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2016.

##### ***Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016***

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o *IFRS 9 Financial instruments*, o *IFRS 15 Revenue from contracts with customers* e o *IFRS 16 Leases*. Portanto, elas não foram

adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.

*IFRS 9 Financial Instruments:*

O *IFRS 9* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

*IFRS 15 Revenues from contracts with customers:*

O *IFRS 15* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

Os efeitos do *IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers* e *IFRS 9 Financial Instruments* ainda estão sob análise da administração da Companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

#### **4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.



As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

## 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

		Participação total no capital subscrito e integralizado	
Controladas	Atividade	31/12/2016	31/12/2015
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
<b>Descontinuada</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## 6. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas.

A WLM possui duas empresas controladas com operações descontinuadas:

· ***Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.***

Constituída originalmente para a execução de um projeto de manejo sustentável para exploração do comércio e indústria de madeiras, devidamente aprovado pelo IBAMA, teve as suas atividades adiadas, por opção da Companhia, devido a questões de mercado e ambientais, em 15 de agosto de 2016, foi incorporada pela sócia controladora WLM.

· ***Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.***

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas CAXAMBU, LAMBARI, ARAXÁ e CAMBUQUIRA, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

O resultado negativo das operações descontinuadas em 2016 foi de R\$ 169 e em 2015, positivo no montante de R\$ 137, atribuído totalmente à controladora.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	87	55	891	186
	87	55	891	186
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB - Bradesco (CDI 99% a 102,0%)			12	678
BMB (CDI 100% )			191	169
Fundo - Bradesco (CDI 100%)				11.775
			203	12.622
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)		477		477
Bradesco (CDI 100%)			6.388	
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	4.982	4.943	23.537	7.438
	4.982	5.420	29.925	7.915
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.069</b>	<b>5.475</b>	<b>31.019</b>	<b>20.723</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34.

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b><u>MOEDA NACIONAL</u></b>				
<b>CDB</b>				
BMB (CDI 102%)	1.674	3.376	1.674	3.376
	<u>1.674</u>	<u>3.376</u>	<u>1.674</u>	<u>3.376</u>
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	537		537	
Itaú-Unibanco (CDI 105%)			12.646	47.405
Brasil (CDI 100%)	23		23	
	<u>560</u>		<u>13.206</u>	<u>47.405</u>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b><u>2.234</u></b>	<b><u>3.376</u></b>	<b><u>14.880</u></b>	<b><u>50.781</u></b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 34.

## 9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Equipo	8.114	5.671
Quinta Roda	24.128	10.465
Itaipu	12.205	14.300
Itaipu Norte	16.207	6.870
Fartura	248	7
Itapura	143	208
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(803)	
<b>Total</b>	<b>60.242</b>	<b>37.521</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	54.169	33.034
Vencidos:		
Até 30 dias	2.840	2.119
De 31 a 60 dias	824	437
De 61 a 90 dias	590	204
De 91 a 180 dias	2.622	1.727
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-803	
	<b>60.242</b>	<b>37.521</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

Neste exercício a Companhia reconheceu o montante de R\$ 803 mil como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Controladas	CONSOLIDADO
	31/12/2016
Saldo inicial	
Adições	803
<b>Saldo final</b>	<b>803</b>

## 10. QUOTAS DE CONSÓRCIO – CONSOLIDADO

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Equipo	2.609	1.327
Quinta Roda	20.909	17.580
Itaipu	3.936	2.623
Itaipu Norte	725	745
<b>Total</b>	<b>28.179</b>	<b>22.275</b>

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

## 11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
IRRF sobre aplicações financeiras	171	1.331	203	1.355
IRRF sobre mútuo	98	30	98	30
IRRF sobre juros de capital	1.116	1.320	1.116	1.320
Imposto de renda	278		1.161	1.709
Contribuição social			209	513
ICMS a recuperar			5.996	6.712
Outros	7	598	581	814
<b>Total</b>	<b>1.670</b>	<b>3.279</b>	<b>9.364</b>	<b>12.453</b>
Circulante	1.670	3.279	4.640	8.665
Não circulante			4.724	3.788

## 12. ESTOQUES – CONSOLIDADO

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Caminhões e peças	23.879	23.665
Material de consumo	1.172	526
Estoque em formação (café e soja)	1.787	1.649
<b>Total</b>	<b>26.838</b>	<b>25.840</b>

O estoque de café e soja refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café e soja, - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

### 13. ATIVOS BIOLÓGICOS – CONSOLIDADO

CIRCULANTE		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>			
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)		5	3.047
Novilhas e novilhos		3.236	2.794
Vacas		2.341	3.894
Bois		1.836	1.264
Touros		37	239
<b>Subtotal</b>		<b>7.455</b>	<b>11.238</b>
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>			
Rebanho em formação		2.577	2.268
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)		2.265	1.357
<b>Subtotal</b>		<b>4.842</b>	<b>3.625</b>
<b>Rebanho bovino</b>		<b>12.297</b>	<b>14.863</b>
<b>Total do circulante</b>		<b>12.297</b>	<b>14.863</b>

  

NÃO CIRCULANTE		CONSOLIDADO	
		31/12/2016	31/12/2015
<b>TOTAL ANUAL</b>			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>DE DEPRECIAÇÃO</b>		
Touros e tourinhos	Até 10%	1.649	2.378
Vacas	Até 10%	17.147	15.421
<b>Rebanho bovino</b>	Até 10%	<b>18.796</b>	<b>17.799</b>
<b>Rebanho equino</b>	Até 10%	<b>15</b>	<b>20</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>18.811</b>	<b>17.819</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>		<b>31.108</b>	<b>32.682</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

<b>CIRCULANTE</b>		<b>CONSOLIDADO</b>
		<b>31/12/2016</b>
<b>Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>14.863</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria		(2.484)
Apropriação de custos		5.654
Diminuição devido a vendas		(6.759)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(381)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		1.256
Transferência do Imobilizado		148
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>12.297</b>

<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>CONSOLIDADO</b>
		<b>31/12/2016</b>

<b>IMOBILIZADO</b>	<b>DEPRECIACÃO</b>	
<b>Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>17.819</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria		2.484
Diminuição devido a vendas		(1.962)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(420)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		1.071
Depreciação	até 10%	(46)
Transferência para o Circulante		(135)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>18.811</b>

Em 31 de dezembro de 2016, os animais mantidos para venda eram compostos de 8.466 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2015 – 9.705).

### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

#### 14. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/12/2016	31/12/2015
<b><u>Lucros</u></b>		
Equipo		893
Quinta Roda	8.600	2.652
Itaipu	7.450	1.318
Itaipu Norte		2.618
<b>Total</b>	<b>16.050</b>	<b>7.481</b>
<b><u>Juros sobre o capital próprio</u></b>		
São Sebastião	288	
Quinta Roda	2.805	
Itaipu Norte	3.230	
<b>Total</b>	<b>6.323</b>	
<b>Total proposto</b>	<b>22.373</b>	<b>7.481</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(21.268)</b>	<b>(5.568)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>1.105</b>	<b>1.913</b>



## 15. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	114			133
<b>Controladas</b>				
Fartura	4.658	1.447		
Itapura	1.075	3		
Superágua	76			
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>6.225</b>	<b>1.752</b>	<b>1.628</b>	<b>1.761</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Controladora</b>				
Sajuthá	114			133
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>302</b>	<b>1.628</b>	<b>1.761</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. Em dezembro de 2016, as partes celebraram um novo contrato alterando a metragem da área utilizada e o valor do aluguel, passando este de R\$ 139 para R\$ 39, totalizando no exercício R\$ 1.448 (2015 - R\$ 1.552).

Em 2015 a Companhia efetuou rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 448. Substancialmente alteradas as condições fáticas que orientaram o procedimento anterior, no período limitou-se ao rateio das cotas de condomínio, no qual a Sajuthá transferiu para a Companhia o valor R\$ 260. As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 17.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO									
Órgão	Nº de membros	31/12/2016				31/12/2015			
		Fixa	Variável	Gratificação	Total	Fixa	Variável	Total	
		Salário	Bônus (*)			Salário	Bônus (*)		
Diretoria Executiva	2	2.149	1.169	519	3.837	2	3.348	1.090	4.438
Conselho de Administração	5	831			831	6	360		360
Comitê Estratégico (**)	2	19			19				
Conselho Fiscal	3	299			299	3	380		380
<b>Subtotal</b>		<b>3.298</b>	<b>1.169</b>	<b>519</b>	<b>4.986</b>		<b>4.088</b>	<b>1.090</b>	<b>5.178</b>
Verbas rescisórias		4.166			4.166				
<b>Total da remuneração</b>		<b>7.464</b>	<b>1.169</b>	<b>519</b>	<b>9.152</b>		<b>4.468</b>	<b>1.090</b>	<b>5.558</b>

(\*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(\*\*) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 percebem remuneração.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Em abril de 2016 o contrato foi encerrado, totalizando no período o montante de R\$ 148 (R\$ 432 em 2015).

Vale destacar que neste exercício, o então Diretor-Presidente Wilson Lemos de Moraes Junior, renunciou ao respectivo cargo para a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves, em substituição, para o cargo de Diretor-Presidente, pelo tempo que restava ao renunciante.

Registre-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores, Sr. Rubem Roberto Ribeiro e a eleição do Sr. Álvaro Veras do Carmo para o cargo de Diretor sem designação especial cumulativamente com cargo Diretor de Relações com Investidores, em substituição, pelo tempo que restava ao renunciante, resultando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente. Com relação ao Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegon, renunciou ao cargo de Conselheiro, não tendo sido designado substituto.

## 16. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>36.587</b>	<b>60.663</b>	<b>91.035</b>	<b>52.767</b>	<b>241.052</b>
Distribuição de lucros		(6.800)	(9.250)		(16.050)
Aumento de capital				1.700	1.700
Juros sobre capital		(3.300)		(3.800)	(7.100)
Equivalência patrimonial	(716)	4.206	(4.284)	5.466	4.672
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>35.871</b>	<b>54.769</b>	<b>77.501</b>	<b>56.133</b>	<b>224.274</b>

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>66.304</b>	<b>41.292</b>	<b>28.692</b>	<b>136.288</b>
Juros sobre capital		(340)		(340)
Equivalência patrimonial	(3.689)	3	(2.068)	(5.754)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>62.615</b>	<b>40.955</b>	<b>26.624</b>	<b>130.194</b>

Descrição	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>348</b>	<b>286</b>	<b>811</b>	<b>1.445</b>
Equivalência patrimonial	(185)	16	145	(24)
Incorporação		(302)		(302)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>163</b>	<b>-</b>	<b>956</b>	<b>1.119</b>

<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>378.785</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>355.587</b>

### . Investimentos em Controladas e Coligadas

	CONTROLADORA			
	31/12/2016		31/12/2015	
Patrimônio Líquido e Resultado	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	35.871	(760)	36.587	915
Quinta Roda	54.769	4.179	60.663	4.447
Itaipu	77.501	(4.288)	91.035	7.844
Itaipu Norte	56.133	5.466	52.767	5.537
Fartura	66.148	(4.366)	70.045	(3.182)
Itapura	30.013	(2.372)	32.344	(1.386)
São Sebastião	60.398	(134)	60.893	(459)
<b>Controladas descontinuadas</b>				
Superágua	163	(186)	348	(89)
Sumasa			286	226
<b>Coligadas descontinuadas</b>				
Metalplus	214	(208)	421	(72)
Plenogás	2.279	642	1.636	1.799

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		25.901.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		26.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,59	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	32.254.557	88,71	11,29	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	11.966.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuadas</b>						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa				1.890.160	100,00	
<b>Coligadas descontinuadas</b>						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

### Incorporação da controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras LTDA.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de agosto de 2016, especialmente convocada para este fim, a WLM Indústria e Comércio S.A. aprovou, pela unanimidade dos acionistas presentes, a incorporação da sua controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., nos termos então referendados pelo Conselho de Administração da Companhia, com manifestação favorável dos membros do Conselho Fiscal. A avaliação realizada atribuiu ao valor do patrimônio líquido contábil da Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., o valor de R\$ 289, para efeito de incorporação pela sócia controladora WLM Indústria e Comércio S.A., sucedendo a incorporada, em todos os seus direitos e obrigações, na forma da lei.

## 17. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO - CONTROLADORA

O saldo no valor de R\$ 65.168 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 65.288), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:  Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

## 18. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986				2.986		2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349	215	(348)		216	(18)	198	178
Móveis e utensílios	10%	1.131	47			1.178	(754)	424	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12			1.708	(738)	970	1.111
Outros	4% a 10%	466	242			708	(191)	517	311
<b>Total</b>		<b>6.628</b>	<b>516</b>	<b>(348)</b>	<b>-</b>	<b>6.796</b>	<b>(1.701)</b>	<b>5.095</b>	<b>5.129</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(171)	178	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	62	(8)		1.131	(588)	543	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649	47			1.696	(585)	1.111	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(155)	311	347
<b>Total</b>		<b>6.517</b>	<b>119</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>6.628</b>	<b>(1.499)</b>	<b>5.129</b>	<b>5.355</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	17		1.576	239.737		239.737	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	6	(145)	869	54.065	(13.958)	40.107	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	1.466	(96)		11.638	(5.740)	5.898	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958	440	(1.014)		3.384	(1.514)	1.870	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	335	(69)		8.014	(5.980)	2.034	2.408
Pastagens	5%	19.709				19.709	(8.953)	10.756	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12			1.709	(739)	970	1.110
Correção e preparo do solo	20%		473			473	(8)	465	
Imobilizado em andamento		1.937	2.096	(387)	(2.495)	1.151		1.151	1.937
Outros	4% a 10%	2.922	1.043	(881)	50	3.134	(1.698)	1.436	1.434
<b>Total</b>		<b>339.720</b>	<b>5.888</b>	<b>(2.594)</b>	<b>-</b>	<b>343.014</b>	<b>(38.590)</b>	<b>304.424</b>	<b>305.044</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	5.592	(905)	(1.164)	238.144		238.144	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	2.508	(172)	1.301	53.335	(12.699)	40.636	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	1.067	(297)	(89)	10.270	(5.017)	5.253	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	695	(1.853)	89	3.958	(1.601)	2.357	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	502	(116)	5	7.748	(5.340)	2.408	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.944)	11.765	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650	10		37	1.697	(587)	1.110	1.213
Imobilizado em andamento		1.434	863	(126)	(234)	1.937		1.937	1.434
Outros	4% a 10%	2.545	322		55	2.922	(1.488)	1.434	813
<b>Total</b>		<b>331.630</b>	<b>11.559</b>	<b>(3.469)</b>	<b>-</b>	<b>339.720</b>	<b>(34.676)</b>	<b>305.044</b>	<b>300.045</b>

Neste exercício foram realizados investimentos com compra de equipamentos e abertura de nova área para o Plantio de Soja. Os valores referentes a abertura de área estão alocados em “Correção e preparo do solo” e os de equipamentos em “imobilizado em andamento” pois os mesmos ainda não estão em condições de uso.

Em 2015 a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m2.

Ainda em 2015, a controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m2, localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300.

## Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## 19. INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	62	(45)		200	(131)	69	74
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>62</b>	<b>(45)</b>		<b>202</b>	<b>(131)</b>	<b>71</b>	<b>76</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
<b>Total</b>		<b>141</b>	<b>44</b>			<b>185</b>	<b>(109)</b>	<b>76</b>	<b>50</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	48	(44)		187	(111)	76	74
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.110</b>	<b>48</b>	<b>(44)</b>		<b>9.114</b>	<b>(111)</b>	<b>9.003</b>	<b>9.001</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.066</b>	<b>44</b>			<b>9.110</b>	<b>(109)</b>	<b>9.001</b>	<b>8.975</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

## Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## 20. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores	113	172	33.701	11.020
Crédito de clientes			5.421	6.555
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>172</b>	<b>39.122</b>	<b>17.575</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

## 21. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, sobre o resultado findo em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$ 1.382, conforme detalhado na nota 25.

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2015		1.382
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.672	1.943
<b>Total</b>	<b>1.672</b>	<b>3.325</b>



## 22. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Cotas de consórcio			2.098	
Provisões administrativas	445		1.123	
Outros	53	52	83	140
<b>TOTAL</b>	<b>1.210</b>	<b>764</b>	<b>4.016</b>	<b>852</b>

### **SHV**

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

### **Cotas de consórcio**

Cotas de consórcio contempladas e parceladas.

### **Provisões administrativas**

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução e honorários advocatícios sobre êxito os mesmos.

### **Outros**

Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação e estoques a serem entregues por recebimentos antecipados.

## 23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão assim representadas:

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Trabalhistas	197	150
Cíveis		1.631
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>1.781</b>

A movimentação da provisão no exercício de 2016 está demonstrada a seguir:

CONSOLIDADO					
	31/12/2015	Adições	Atualização	Pagamentos	Reversões
Trabalhistas	150	160	1		(114)
Cíveis	1.631			(1.631)	
<b>Total</b>	<b>1.781</b>	<b>160</b>	<b>1</b>	<b>(1.631)</b>	<b>(114)</b>

#### a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Neste exercício a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., em razão de condenação em sentença transitada em julgado, efetuou pagamento de indenização, no valor de R\$ 1.878 do qual R\$ 1.631 já estava provisionado. O processo judicial está em fase de execução de sentença, restando, ainda, um valor em discussão estimado em R\$ 282, conforme apurado pelo Contador Judicial em setembro de 2016.

#### b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 5.731 (2015 - R\$ 16.191), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

CONSOLIDADO		
	31/12/2016	31/12/2015
Tributárias		4.206
Trabalhistas	823	3.626
Cíveis	4.802	8.359
Ambientais	106	
<b>Total</b>	<b>5.731</b>	<b>16.191</b>

## 24. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de renda	9.784	9.784	26.566	26.844
Contribuição social	3.522	3.522	9.219	9.664
<b>Total</b>	<b>13.306</b>	<b>13.306</b>	<b>35.785</b>	<b>36.508</b>

## 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas nos exercícios de 2016 e 2015 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

### Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

#### . Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

. Reserva de lucros

.. Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

O Conselho de Administração da Companhia propõe à Assembleia Geral Ordinária que o prejuízo líquido ajustado no valor de R\$ 17.575 seja absorvido pela reserva de investimentos, atendendo determinação contida no parágrafo único do art. 189 da lei nº 6.404/76.

## **26. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE**

A WLM possui 02 segmentos operacionais, que atuam na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*, nota 1.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2016 e 2015.

**Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:**

Descrição	EXERCÍCIO DE 2016				EXERCÍCIO DE 2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		401.900	14.300	416.200		485.503	13.670	499.173
Receita de serviços		43.505		43.505		46.720		46.720
Total da receita operacional bruta		445.405	14.300	459.705		532.223	13.670	545.893
Deduções de receita bruta		(37.131)	(1.104)	(38.235)		(47.769)	(1.280)	(49.049)
Receita líquida de vendas e serviços		408.274	13.196	421.470		484.454	12.390	496.844
Custo dos produtos vendidos e dos		(316.610)	(11.700)	(328.310)		(383.501)	(10.608)	(394.109)
Lucro bruto		91.664	1.496	93.160		100.953	1.782	102.735
Despesas operacionais, líquidas de	(18.348)	(88.124)	(10.586)	(117.058)	(10.377)	(88.694)	(8.402)	(107.473)
Outras receitas	1.810	2.562	2.218	6.590	488	8.998	1.593	11.079
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(16.538)	6.102	(6.872)	(17.308)	(9.889)	21.257	(5.027)	6.341
Imposto de renda e contribuição social		(1.506)		(1.506)		(2.514)		(2.514)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(16.538)	4.596	(6.872)	(18.814)	(9.889)	18.743	(5.027)	3.827
<b>Operações descontinuadas</b>				(169)				137
<b>Total</b>	(16.538)	4.596	(6.872)	(18.983)	(9.889)	18.743	(5.027)	3.964

Descrição	EXERCÍCIO DE 2016				EXERCÍCIO DE 2015			
	ADMINISTRAÇÃO	AUTOMOTIVO	AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	AUTOMOTIVO	AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis		277.140	185.901	463.041		273.744	186.868	460.612
Outros ativos	55.259			55.259	4.234			4.234
Ativos descontinuados				239				638
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>55.259</b>	<b>277.140</b>	<b>185.901</b>	<b>518.539</b>	<b>4.234</b>	<b>273.744</b>	<b>186.868</b>	<b>465.484</b>
Passivo total de segmentos reportáveis		277.140	185.901	463.041		273.744	186.868	460.612
Outros passivos	55.259			55.259	4.234			4.234
Passivos descontinuados				239				638
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>55.259</b>	<b>277.140</b>	<b>185.901</b>	<b>518.539</b>	<b>4.234</b>	<b>273.744</b>	<b>186.868</b>	<b>465.484</b>

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

## 27. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Receita de bens	416.200	499.173
Receita de serviços	43.505	46.720
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>459.705</b>	<b>545.893</b>
Deduções de receita bruta	(38.235)	(49.049)
<b>Total</b>	<b>421.470</b>	<b>496.844</b>

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

## 28. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Custo de bens	324.386	383.722
Custo dos serviços	3.924	10.387
<b>Total</b>	<b>328.310</b>	<b>394.109</b>

## 29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Honorários da administração	831	360	831	360
Honorários do conselho fiscal	299	380	299	380
Salários e encargos	15.810	10.262	78.444	71.906
Serviços de terceiros	1.840	1.633	6.360	5.929
Manutenção predial e outros	99	88	3.973	4.381
Benefícios a empregados (*)	960	1.124	10.083	10.038
Aluguéis e arrendamentos	1.358	1.333	2.190	2.349
Condução, viagens e estadas	134	84	3.709	4.079
Impostos, taxas e contribuições	1.259	1.161	3.113	2.730
Condomínio	305	342	305	342
Comunicações	83	116	1.581	1.552
Frota própria	17	35	747	638
Frete de terceiros			1.442	2.073
Manutenção de máquinas e equipamentos	41	45	1.063	1.365
Despesas com seguros	43	20	500	545
Anúncios e publicações	398	415	491	502
Propaganda, promoção e representação			343	541
Multas	3	3	176	63
Manutenção de obras de infraestrutura	2	4	230	159
Manutenção de <i>softwares</i>	161	80	2.763	2.102
Mortes e perdas			917	881
Outros	218	283	3.674	3.241
<b>Total</b>	<b>23.861</b>	<b>17.768</b>	<b>123.234</b>	<b>116.156</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Durante o exercício a Companhia realizou reestruturações envolvendo redução e remanejamento do quadro de pessoal no montante de R\$ 15.978.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

### 30. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - CONTROLADORA

Descrição	CONSOLIDADO	
	R\$ / Mil	R\$ / Mil
Indenização por instituição de servidão de passagem	1.179	
Participação em contratos de garantia	2.787	1.004
Outras receitas	1.169	2.453
<b>Total</b>	<b>5.135</b>	<b>3.457</b>

Neste exercício a Companhia recebeu da Petróleo Brasileiro S.A.- PETROBRÁS, o valor de R\$ 4.461, a título de indenização por condenação judicial, decorrente de Instituição de Servidão Administrativa de Passagem em área localizada no Município de Jaguariúna – SP, desdobrando-se o valor total nas seguintes verbas:

Descrição	R\$ / Mil
Principal	1.179
Outras receitas financeiras (Nota 31)	3.282
<b>Total</b>	<b>4.461</b>

Os honorários advocatícios de êxito, no valor de R\$ 410 estão representados na conta Serviços de terceiros (Nota 29).

### 31. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	757	5.872	4.916	12.451
Atualização monetária	666	351	937	946
Juros recebidos			398	354
Outras receitas financeiras	3.282	2	4.856	65
<b>Subtotal</b>	<b>4.705</b>	<b>6.225</b>	<b>11.107</b>	<b>13.816</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros			(1.684)	(2.445)
Atualização monetária	(33)		(472)	(134)
Despesas bancárias	(4)	(3)	(19)	(16)
Outras despesas financeiras			(6)	(6)
<b>Subtotal</b>	<b>(37)</b>	<b>(3)</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(2.601)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>4.668</b>	<b>6.222</b>	<b>8.926</b>	<b>11.215</b>



## 32. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(18.983)	3.964	(11.064)	17.654
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
<b>ADIÇÕES</b>				
Provisões Não Dedutíveis	60		669	24
Despesas Indedutíveis (i)	450		(4.869)	(3.217)
Perdas de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL				
Realização a Valor Justo			10.950	6.540
Juros sobre Capital Próprio	7.439	8.800	7.600	8.800
Gratificação	1.533	1.038	1.992	2.614
Equivalência Patrimonial	5.328	340	5.769	720
<b>EXCLUSÕES</b>				
Reversão da Provisão		(17)		(113)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(4.479)	(54)	(6.552)	(7.640)
Ganhos de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL				
Realização do Valor Justo			(9.656)	(5.505)
Juros sobre Capital Próprio			(7.600)	(8.800)
Gratificação	(486)	(8)	(1.051)	(979)
Equivalência Patrimonial	(4.222)	(15.573)	(4.222)	(15.786)
Base de cálculo da CSLL			4.679	7.995
<b>Contribuição social apurada no período</b>			<b>420</b>	<b>701</b>
Base de cálculo do IRPJ			4.661	7.952
IRPJ			699	1.193
Adicional			417	697
(-) PAT			(28)	(46)
<b>Imposto de Renda apurado no período</b>			<b>1.086</b>	<b>1.813</b>
<b>Alíquota efetiva CSLL</b>			<b>2,13%</b>	<b>3,52%</b>
<b>Alíquota efetiva IRPJ</b>			<b>5,51%</b>	<b>9,01%</b>

### (i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

### (ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

## 33. LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no Prejuízo líquido apurado em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
<b>Lucro básico por ação</b>						
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Prejuízo quido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(8.638.526,38)	(10.344.329,89)	(18.982.856,27)	1.804.117,01	2.160.366,32	3.964.483,33
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,46)	(0,50)		0,10	0,11	

### 34. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada principalmente de repasses efetuados por suas controladas na forma de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros. Suas controladas têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita do Grupo WLM.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões e ônibus da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil e (iii) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada a Dólar enquanto que a venda interna ocorre em Reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

#### Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras e/ou instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Uma vez que as taxas de juros fiquem mais altas, o custo do financiamento encarece e, consequentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor.

#### Risco de preço

Principalmente no que tange as atividades no segmento agropecuário desempenhadas por algumas controladas, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão

direta da administração. De forma a reduzir este risco, parte das vendas de produtos agrícolas está sendo antecipada a preços travados e com entregas futuras. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

### **Risco de câmbio**

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada a SELIC (benchmark).

Embora suas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a custos de produtos vendidos e no valor de mercado de seus produtos para venda, podendo assim o desempenho operacional e financeiro das mesmas, e consequente, o da Companhia.

A administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros de forma a reduzir o risco cambial no resultado esperado pelas atividades operacionais das controladas.

### **Risco de crédito**

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e ao contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras de primeira linha.

A venda das controladas que atuam no segmento agropecuário é de certa forma concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito excelente. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

### **Risco de liquidez**

Um dos grandes objetivos da Administração da Companhia é a preservação de caixa. Existe uma avaliação e um monitoramento constante da previsão de fluxo de caixa nas empresas do Grupo de forma a assegurar a saúde financeira das empresas e a atender às necessidades operacionais de forma segura e responsável.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

## **Gestão do Capital Social**

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

### **b) Instrumentos financeiros**

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### **Recebíveis e passivos financeiros mensurados**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

#### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 8).

### 35. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2016 totaliza, aproximadamente, R\$ 92.671 (R\$ 62.258 – 2015), montante considerado suficiente, pela Administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

		CONSOLIDADO	
Ramo	Tipo de cobertura	Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	24.140
Responsabilidade Civil Geral	Cobertura complementar RC Garagista - Controladas do Segmento Automotivo	R\$	2.000
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	36.531
		<b>R\$</b>	<b>92.671</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

\* \* \*

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**A DIRETORIA**

**FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA  
NEVES**  
Diretor-Presidente

**ÁLVARO VERAS DO CARMO**  
Diretor de Relações com  
Investidores

**NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA**  
Contadora  
CRC/RJ 111.602/O-0